SIL na Gestão de Riscos: Apoio Tecnológico no Mapeamento e Definição de Barreiras em Laboratório Diagnóstico

RIBEIRO[1], GB; PENA, RMB[1]; FINETTI[2], D;
PULZILLI[2], KCV; MARCHESINI[2], JFM.; NOGAROLI[2], B.
[1] Shift Tecnologia e Serviços – São José do Rio Preto, Brasil
[2] SM Laboratório – Jaguariúna, Brasil
assessoria@shift.com.br

Introdução e Objetivo

A gestão de riscos laboratoriais é fundamental para a segurança do paciente e a conformidade com normas, como a RDC 978/25. A tecnologia, especialmente o Sistema de Informação Laboratorial (SIL), tem papel estratégico nesse processo, ao viabilizar a identificação, mitigação e monitoramento de riscos.

Metodologia

A experiência descrita foi conduzida em um laboratório diagnóstico que utilizou o SIL, juntamente com ações consultivas, para apoiar o mapeamento de riscos e a implementação de barreiras.

Resultados e Conclusões

O mapeamento contemplou as fases pré-analítica, analítica e pós-analítica, com análise da probabilidade e impacto dos riscos identificados. A definição de barreiras contou com o apoio de funcionalidades do SIL, que foram incorporadas ao plano de gestão de riscos por contribuírem diretamente para a prevenção de falhas operacionais. Entre os recursos explorados, destacam-se o radar de atrasos, o painel de ocorrências, o controle de temperatura no transporte de amostras e a configuração de grupos de laudos.

A utilização dessas ferramentas resultou na redução de erros de digitação, atrasos na liberação de exames e falhas na comunicação de resultados críticos.

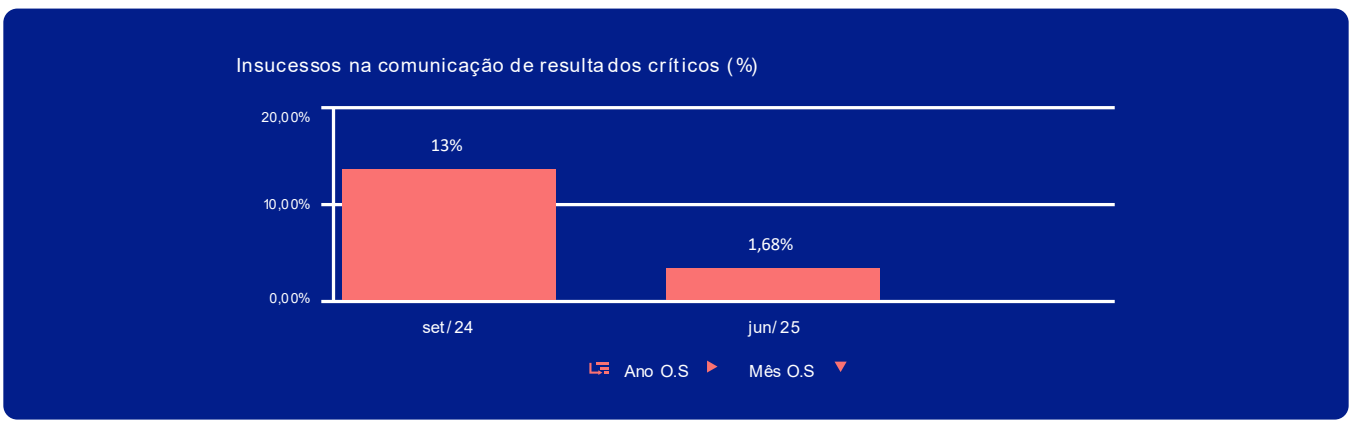

Imagem 1 – Indicador de Insucessos na comunicação de resultados críticos Set/24 e Jun/25 – Fonte: Shift LIS, 2025.

Além disso, o uso de indicadores associados aos riscos permitiu o acompanhamento sistemático e a implementação de ações preventivas mais eficazes, consolidando a tecnologia como um recurso estratégico para a segurança, eficiência e conformidade regulatória.